Notícias

ANO XVII | PIRACICABA | ABR | 2016
Nº 156

CLQ COLÉGIO

Autora de Livros Didiáticos visita CLQ p. 4

Workshop PROVE p. 7

Alunos visitam a FEBRACE na POLI/USP p. 8

CLQuíadas do Ensino Fundamental II

U.S. University Fair

Inovações na Tecnologia Educacional

Eduardo Francini
Coordenador de Relações Internacionais
Renata Maria Pádua Sartini
Coordenadora de Tecnologia Educacional

O mundo mudou: a disseminação do conhecimento cresceu de forma tão significativa, que o estoque das informações acessíveis excede nossa capacidade individual, ou coletiva, de usá-lo. Os indivíduos que utilizam, com particular êxito, esse estoque desenvolvem uma competência global, constituída dos valores e das habilidades vitais na sociedade atual. Uma verdadeira revolução do conhecimento marca a vida moderna.

Esse cenário estimula a ampliação dos saberes científico e tecnológico; incentiva a educação, o aprendizado contínuo e a especialização técnica; também atende à necessidade urgente de formar especialistas, capazes de satisfazer as exigências do competitivo mercado de trabalho de hoje.

Estudos do Banco Mundial identificaram 80 variáveis críticas, coletadas entre 183 países e consideradas fundamentais para o crescimento sustentado. No Brasil, em geral, destacam-se os seguintes aspectos: poucos incentivos econômicos duráveis, insuficiente população educada e criativa, infraestrutura, inclusive a de informação, pouco dinâmica e sistemas de inovações sem mecanismos garantidos de implementação.

Em 2015, o PISA (exame internacional que avalia, periodicamente, sistemas educacionais dos países) inseriu uma avaliação inédita: a resolução de problemas com foco na colaboração. Por meio de interações virtuais, os alunos foram avaliados em suas contribuições e posturas ao longo de uma tarefa (escolher um roteiro local de estudo do meio para segui-lo com um visitante estrangeiro, por exemplo).

A expansão tecnológica no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas. Desde 2008, essa transformação ficou mais evidente, pois, a partir desse período, houve grandes reformulações da tecnologia na educação.

Esse recurso, cada vez mais presente no cotidiano de todos, estimula os alunos a, na sala de aula, estabelecerem o ambiente de colaboração, de troca, de modo a que se torne um participante ativo da comunidade educacional, conseguindo nela interagir, a seu desenvolvimento contribuir e questionar, com maior liberdade, os conteúdos apresentados.

A escola, como instituição educacional inserida no processo de ensino formal e inovador, tem de acompanhar esse processo de adaptação da cena estudantil, pois os recursos tecnológicos constituem ferramenta pedagógica de expansão dos espaços de aprendizagem, na verdade, o meio de comunicação que coopera com o sistema educacional desde sua base, se bem empregado.

A tecnologia vem auxiliar e facilitar a aprendizagem, uma vez que o aluno deve agir como protagonista no processo de aprendizagem, enquanto o professor, como mediador do processo, instigando o aluno à investigação, à pesquisa e ao compartilhamento de novas descobertas, através do uso correto e dirigido das tecnologias educacionais.

De fato, essas novas tecnologias da informação e comunicação não só podem, como devem ser transformadas em ferramentas de aprendizagem, criando oportunidades mais significativas de ensino e permitindo, ao aluno, desenvolver a capacidade de atuar, de forma colaborativa, em ambientes virtuais. As conexões hipertextuais, a aprendizagem colaborativa, adaptativa, além da criativa, proporcionam, ao processo ensino/ aprendizagem, um apoio aos elementos relevantes do que se está estudando.

O uso de ambientes virtuais colaborativos fundamenta-se no conjunto de suas características, como a mobilidade, a acessibilidade, a interface ágil, que possibilitam o trânsito do conhecimento através do compartilhamento de informações e da interatividade. O ambiente, por armazenar dados, pode reduzir a produção de material impresso e tende a despertar o interesse e o envolvimento dos alunos, já que apresenta os conteúdos de forma mais atraente e dinâmica. Não se trata, apenas, de navegar por um ambiente virtual, mas de fazer uso de todos os recursos dos quais a ferramenta dispõe, inclusive da relação que o aluno e professor têm com ela, para desenvolver o intelecto e aprimorar os novos conhecimentos.

O trabalho no ambiente colaborativo constitui meio de relevantes possibilidades pedagógicas, já que não se limita ao conteúdo estrito de uma área ou disciplina, permitindo a transdisciplinaridade e, com ela, a educação social global, além do funcionamento dos processos da informação para os conteúdos e os programas de cada nível de aprendizagem.

O cenário é de transformação e cabe a nós, educadores, criar a sinergia necessária aos alunos para os caminhos de empoderamento das tecnologias como ferramentas para a melhoria do processo de aprendizagem.

Glossário:

conexões hipertextuais: ligadas a uma nova concepção de textualidade, em que se dispõe a informação em ambiente no qual pode ser acessada de forma não-linear;

aprendizagem colaborativa: essa proposta de aprendizagem, dentro dos princípios inovadores, permite que os professores, por meio da troca, do compartilhar, via internet, possam construir e ampliar. coletivamente, conhecimentos;.

aprendizagem adaptativa: plataforma que desenvolve um plano de estudo individual ao aluno, apontando os conteúdos necessários, de acordo com suas respostas iniciais;

aprendizagem criativa: atividade lúdica e desafiadora, que une aprendizado e prática, utilizando-se de conceitos das diversas disciplinas, fundamentais para a construção de modelos, levando os alunos a uma rica vivência interdisciplinar.

***Notícias do CLQ** é uma publicação mensal do CLQ - Colégio Luiz de Queiroz • Tiragem: 5.500 exemplares.*
CONSELHO DIRETIVO: Shunhiti Torigoi, José Arthur de Andrade, Marcos Ishii Torigoi, Newman Ribeiro Simões, Satie Ishii Torigoi; COORDENADORES PEDAGÓGICOS - Nivel I: EDUCAÇÃO INFANTIL e ENS. FUNDAMENTAL do 1º ao 5º ano: Tais Oetterer de Andrade, Simone Montrazi e Maria Cristina Cannavan Scanavaca; Nivel II: ENS. FUNDAMENTAL - 6º ao 9º ano: Maria Izabel P. Olivetti; ORIENTADORAS EDUCACIONAIS ENS. FUNDAMENTAL NI , NII e EM: Wanda Chuairi, Márcia R. Simões Puydinger, ENS. MÉDIO: Antonio Lauriberto da Silva; ORIENTADORAS EDUCACIONAIS ENS. MÉDIO: Marina Wagner e Adriana C. Du Pin Galvão. REDAÇÃO: Assessoria de Imprensa e Jornalista Responsável: Eliane Zaidan - MTB 36.302; SUPERVISÃO TÉCNICA: Juliana dos S. S. Montrazi; FOTOS: Ricardo´s Videos (Ricardo Cersosimo), Fábio Torigoi e Eliane Zaidan; DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO VISUAL: EZS Comunicação e Arte; IMPRESSÃO: Gráfica Novo Mundo.
CLQ - Rua Hide Maluf, 240 • CEP 13420-273 - fone: (19)3429.1100 - Piracicaba - SP • www.clq.com.br

FSC

CLQ COLÉGIO

CLQUÍADAS: motivando as atividades físicas e recreativas

É indiscutível a importância fundamental das atividades esportivas e recreativas para a formação de todo ser humano, por abrangerem o desenvolvimento integral — motor, cognitivo, emocional e social. Daí sua relevância, não somente durante o período escolar, mas por toda a vida. No decorrer do ano, além das aulas de Educação Física, os alunos do CLQ são incentivados, por meio de programas e de atividades recreativas cotidianas, a desenvolver suas habilidades e competências físicas e motoras.

Um dos programas desenvolvido anualmente, tanto com o Ensino Fundamental II, como com o Ensino Médio, são as CLQuíadas, que envolvem modalidades esportivas e recreativas em competições sadias. No dia 12 de março, com a presença de alunos, pais, professores, coordenadores e funcionários, realizou-se a abertura das CLQuíadas 2016 do Ensino Fundamental II.

O evento contou com o desfile das equipes, a execução do Hino Nacional, o hasteamento das bandeiras, a volta olímpica com a tocha, o juramento do atleta e as apresentações artísticas.

A coordenadora do Ensino Fundamental II, Maria Izabel Peixoto Olivetti, em seu discurso de abertura, reforçou a importância do esporte para o desenvolvimento da responsabilidade, da cidadania, do respeito ao próximo e ao adversário, como também para a grande integração dos participantes. *"Aprende-se a buscar a vitória por meio da própria superação e a recuperar-se de uma derrota. Aprende-se também que o que importa não é a vitória ou a derrota, mas a participação, em clima de harmonia, de cooperação, de respeito e de alegria."*

Após a cerimônia, aconteceram os primeiros jogos de cada série.

Veja, abaixo, as fotos dos principais momentos.

Campanha da Páscoa 2016

Mais uma vez, os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I exercitaram sua solidariedade doando caixas de chocolates com as quais, neste ano, presentearam, com um doce carinho, as crianças da Escola Municipal Rita de Cássia, da Vaccip e da Creche "Caminho ao Mestre".

A Campanha da Páscoa, realizada anualmente, tem, como objetivo, o desenvolvimento da autonomia afetivo-emocional, contemplada na proposta pedagógica do CLQ. No total, arrecadaram-se 292 caixas de bombons, que proporcionaram, a várias crianças, uma Páscoa gostosa e feliz!

Daniela Padovani, autora de livros de Matemática, visita o CLQ

Daniela Padovani é autora de uma série de livros didáticos de Matemática para o 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, como "Projeto Prosa" e "Ligados.com", este adotado pelo CLQ para os 2º, 3º e 4º anos. A autora esteve no Colégio, no dia 22 de março, para proferir palestra para as professoras do Ensino Fundamental I, quando abordou o fundamento teórico e a proposta didática de seus livros.

Nesse sentido, eles seguem a proposta do educador-cientista Guy Brousseau, um dos pioneiros da didática que desenvolveu a "Teoria das Situações Matemáticas", cujo princípio é que "cada conhecimento ou saber pode ser determinado por uma situação", entendida como uma ação entre duas ou mais pessoas. Para a solução, o aluno utiliza seus conhecimentos e coloca seus saberes em prática. O professor, por sua vez, retarda a emissão do conhecimento, ou as correções, e seleciona, organiza e registra as situações para que os próprios alunos elaborem estratégias e cheguem à conclusão. Nesse momento, o professor valida, junto aos alunos, a regra.

Durante o encontro, professoras e autora puderam debater, de forma dinâmica, os temas propostos nos livros.

"Daniela conduziu a palestra de forma bastante esclarecedora e envolvente, levando-nos a refletir sobre nossa prática pedagógica no campo matemático. Pudemos comparar os procedimentos do Ensino Tradicional e os procedimentos da Teoria das Situações, de Guy Brousseau, ampliando nosso olhar durante o planejamento das aulas e constatando a importância de contemplar a aprendizagem significativa, cujo objetivo maior reside na resolução de problemas", disse a professora Elen Abrahão Oliveira.

"Gostei muito da palestra porque a autora expôs a teoria de Guy Brousseau, em que os livros dela se baseiam. Embora eu seja professora de inglês, foi também muito útil para minhas aulas, pois segundo essa teoria, em simples palavras, ao contrário dos métodos tradicionais, é interessante ensinar primeiro a prática e depois a teoria. Foi muito construtivo!", comentou a professora Cristiane Penteado Silva Gonçalves.

PARE! Isso é um Assalto Poético!

Dizem que, de poeta, todos temos um pouco, frase verdadeira, já que, por meio da linguagem poética, pode-se expressar livremente as emoções, os sentimentos, em especial aqueles mais profundos. Mas a importância da poesia não se restringe a isso. Ter aulas de poesias, ter contato com elas traz vários benefícios aos estudantes, embora, nos dias atuais, esse tema tenha perdido muito espaço nas instituições de ensino.

Vale salientar que esse gênero literário permite, aos apreciadores, uma melhora considerável na escrita e na interpretação, ampliando o vocabulário para se expressar tanto na forma escrita como na oral. Além disso, a poesia, pela diversidade dos temas e pela riqueza da linguagem literária, leva os leitores a desenvolver o pensamento crítico e reflexivo e o contato com a cultura humanística ao expressar/criticar os valores vigentes na sociedade.

Apreciar a poesia instiga, ainda, o estudante a conhecer e a estudar grandes poetas, como também a extravasar seus sentimentos por meio delas.

Essas são algumas das razões que levam o CLQ a trabalhar com a poesia em sala de aula, indo além das estruturas textuais, levando o aluno a compreender o discurso, os sentimentos e as ideologias implícitas no texto poético.

Valorizando esse gênero literário, os alunos do 9º ano, orientados pela professora de LPT, Olga A. M. dos Santos Leite, promoveram um "Assalto Poético", no dia 14 de março, data que homenageia um dos grandes poetas brasileiros, Antônio Frederico de Castro Alves, nascido nesse data, em 1847.

Após estudos, leituras e interpretações em sala de aula, cada grupo escolheu um poeta e surpreendeu a todos — alunos, professores, funcionários, coordenadores — ao "invadir" os diversos ambientes do Colégio para um "assalto poético", declamando, de forma criativa, poesias. Além disso, os murais dos corredores do CLQ foram tomados por cartazes com a biografia e os poemas de grandes literatos nacionais e internacionais.

As alunas Mariana Pin Ferronato, Lara Leite da Silva, Marina Soave Piva, Mariana Rodini Branco, Agnes Loureiro, do 9º A, contaram *"O Assalto Poético é uma experiência nova de que gostamos bastante. O estudo da poesia também está sendo muito legal. Antes não dávamos muito atenção, e a forma como estamos aprendendo, despertou nosso interesse. No Assalto, declamamos um poema de Fernando Pessoa. É muito bacana a forma como a gente surpreende as pessoas, dá um pouco de nervoso, mas é muito legal e parece que as pessoas estão gostando."*

Vinicius Grando Eller, do 9º B, comentou que nunca tinha parado para ler um poema *"Estou achando esse estudo muito diferente, agora estou curtindo poesias. A partir desse conhecimento, achei interessante. O assalto poético é legal, pois temos de deixar a timidez de lado, já que na hora em que surpreendemos as pessoas, todas voltam sua atenção para nós. "*

Mais Aprovações:

Felipe Celestrin de Toledo
Odontologia
UNICAMP

Luísa Forti Bueno
Ecologia
UNESP
Treineira

Projetos Vida 2016

Há 21 anos, os Projetos Vida envolvem os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio em estudos, pesquisas, palestras, viagens, atividades extracurriculares, que os cativam e os motivam a novos conhecimentos e aprendizados. Todos os anos, são propostas novidades e atividades diferenciadas, fruto das prospecções, dos estudos e trabalhos de campo, realizados pelos professores e pelos coordenadores dos Projetos. Um exemplo disso foi o novo roteiro para a viagem dos 7ºs anos: exploração de trilhas ambientais e visitas à comunidade local nas cidades de Paraty e Paraty-Mirim.

O lançamento dos Projetos Vida aos pais e alunos do Ensino Fundamental II foi realizado no início de março. Nesse encontro, a Coordenadora do Nível II, Maria Izabel Peixoto Olivetti, falou sobre a importância dos Projetos na proposta pedagógica do CLQ e a Coordenadora Geral dos Projetos Vida, Ângela Palma, juntamente com os professores--coordenadores de cada série, Ângela Costola, Renata Sartini, Robson Felisbino e José Daniel Batista, apresentaram os conteúdos e os trabalhos a desenvolver ao longo deste ano.

No Ensino Médio, realizou-se, também em março, a apresentação diferenciada pelos coordenadores do Projeto para os próprios alunos sobre as atividades que desenvolverão em 2016 e uma reunião para sanar as dúvidas dos pais.

Linden e CLQ promovem a III "US University Fair" em Piracicaba

Piracicaba recebeu, no dia 10 de março, pelo terceiro ano consecutivo, a Feira de Universidades Americanas — "US University Fair", evento promovido pela Linden Educational Services com o apoio do CLQ.

Aberta para o público em geral, a Feira ocorre anualmente em grandes centros urbanos e universitários. Entre nós, foi uma oportunidade de os estudantes do Ensino Médio, de graduação e de pós-graduação de Piracicaba e região, interessados em cursar universidades reconhecidas nos EUA, obterem informações precisas, por meio do contato direto com os expositores.

Durante o evento, os representantes das instituições ficaram disponíveis para apresentar a Universidade e tirar dúvidas, tanto dos estudantes como de seus familiares, sobre o programa de ensino, o processo de inscrição, de admissão, a bolsa de estudos e a possibilidade de alojamento.

Isabela Tlayt, estudante da ETEC, e Iuri Marques pretendem morar no exterior e estiveram na Feira para ver as possibilidades de estudos. *"Tomei conhecimento da Feira na Prefeitura e achei importante, pois ela oferece uma oportunidade maior para os estudantes de Piracicaba. Tenho vontade de morar no exterior e acho que, se puder ir como estudante, será muito melhor; por isso vim para ver quais as possibilidades",* comentou Isabela. *"Gostaria muito de estudar no exterior"*, disse Iuri, que completou *"Terminei o Ensino Médio já há algum tempo e vim me informar, pois teria que ter moradia também. Acho que a Feira está permitindo que eu obtenha informações para traçar o meu plano de ir para o exterior ".*

O evento, organizado pela Linden University em conjunto com o Departamento de Relações Internacionais do CLQ, contou com a participação de quinze universidades americanas e recebeu um bom público, entre alunos do Colégio e escolas da região.

Isabela e Iuri

Representantes das Universidades com os coordenadores da Feira

Nicollas, um atleta do "Barça" no CLQ

Que garoto não gostaria de vestir a camisa do Futbol Club Barcelona, sinônimo de futebol de qualidade, que veste grandes craques mundiais, como Neymar e Messi? Muito mais próximo do que você imagina, há um que a veste e cujo nome é Nicollas Bertoldo Bonetti, 9 anos, aluno do 5º ano A. Mas não para por aí. De 20 a 24 de março, ele esteve na Espanha para disputar o 4º Torneio Internacional de Futebol do Barcelona, realizado na arena do Futbol Club Barcelona.

O campeonato envolveu os melhores jogadores das escolas de futebol que o time catalão mantém pelo mundo. Mas como Nicollas chegou até lá? Ah, o que muitos não sabem é que ele, em sua categoria, sub 11, já é um craque. Foi descoberto em um treino de cinco dias que a Escolinha do Barcelona promoveu em um hotel, no qual estava hospedado com a família em férias. Por gostar muito de futebol, assim como seu pai, inscreveu-se para o treino; na verdade, ele e seu pai não sabiam que, secretamente, o Barça estava selecionando alunos para a escola que ia abrir na cidade de São Paulo. Terminado o treino, o coordenador conversou com André, pai de Nicollas, sobre a possibilidade de ele frequentar a Escola. Em um ano e meio de participação, seu time já acumula seis títulos, um deles conquistado no torneio entre as escolas de futebol que o Barça tem no Brasil, promovido em 2015, no Rio de Janeiro, quando o seu time se sagrou campeão em sua categoria.

Nicollas contou que, de sua escola de futebol, participaram, aproximadamente, cem alunos, dos quais onze foram selecionados para o Torneio em Barcelona. Disse, ainda, que começou a jogar com três anos e que, atualmente, além de treinar duas vezes por semana em São Paulo, também o faz em duas escolas de futebol de Piracicaba. *"Adoro futebol e torço para o São Paulo. Embora eu treine em todas posições, gosto mais do meio de campo."* Nicollas não esconde o sonho de tornar-se jogador profissional. Para isso, treina bastante, na expectativa de jogar tanto no exterior como no Brasil. A paixão por futebol foi incentivada pelo pai.

Antes da viagem, comentou que, em Barcelona, jogaria no sub-9 e que estava muito ansioso para conhecer a sede do time, na expectativa de trazer a taça para o Brasil. E não é que seu time a trouxe ?! Após jogar contra Marrocos, Canadá, Egito e Espanha, numa final super acirrada, seu time venceu a Espanha nos pênaltis e garantiu a taça, entregue por Andrés Iniesta, jogador titular e capitão do Barcelona. Nicollas entrou em campo em todos os jogos.

"Foi muito legal participar desse Torneio, pois, além de ficar campeão, conheci bastante coisas em Barcelona. A disputa final foi no miniestádio do clube e gostei muito de jogar com países diferentes, conhecer o Barça e a cidade também." Nicollas finalizou: *"Estou muito feliz por ter participado desse torneio e meus pais também, muito orgulhosos."*

André e Marília, pais de Nicollas, estão muito felizes e comentaram: *"Foi uma experiência de vida para ele e é muito bom poder proporcionar-lhe isso. Lá, o Nicollas conviveu com outras delegações, ficou no alojamento, viu a organização e a disciplina dos times, conviveu com outras culturas; era interessante, pois eles se comunicavam de uma forma ou de outra, não tendo a língua como barreira. Foi uma experiência que levará por toda a vida e estamos muitos felizes por isso. Além disso, fecharam com chave de ouro, ganhando o torneio, o que reforça a dedicação e é uma compensação de todos os esforços com os treinos."*

Nicollas, com seus pais no Estádio do Barcelona

Nicollas, todos no CLQ estão muito orgulhosos de você! Tenha certeza, o maior prêmio você já tinha conquistado antes da taça, o de viver essa incrível experiência, o sonho de muitos garotos pelo mundo afora! Parabéns!!

Tenistas do CLQ

Os alunos do CLQ que integram a Equipe de Tênis do CCP/CLQ (Clube de Campo de Piracicaba), continuam se destacando no Campeonato Paulista. Veja os resultados que obtiveram até o fechamento dessa edição.

João Pedro Zoccoli, joga na categoria 4º classe M1, disputou três torneios conquistando o 1º lugar em todos: o de Sorocaba, o de Campinas e o do Vila Tênis em Cotia. Ocupa o 1º lugar no ranking da Federação Paulista de Tênis.

Sofia Hassuani, joga na categoria 18F1, conquistou o 1º lugar no Torneio do CCRC - Clube de Campo de Rio Claro e no Torneio do CCP. Atualmente está na 4º posição no ranking da Federação Paulista de Tênis.

Marina Soave Piva, joga na categoria 14FE, conquistou o 1º lugar no Torneio do CCP.

Guilherme Marcos Braga, joga na categoria 14MP. Participou de dois torneios em dupla: do Esporte Clube Sírio, em São Paulo, classificando-se para a semifinal que será em maio; e do Interclubes do Estado de São Paulo, chegou à semifinal perdendo para o Pinheiros. Embora iniciante, está em 54ª posição no ranking da Federação Paulista de Tênis.

Ana Valentina Valler joga na categoria 14F. Participou de 3 Torneios: CCP, do qual foi vice-campeã; do CCRC (Rio Claro), 3º lugar e do Torneio de Classes PF 1, também em 3º lugar. Atualmente está em 12º lugar no ranking da Federação Paulista de Tênis.

Parabenizamos os alunos tenistas pelo bom desempenho e continuamos na torcida!

Alunos da 3° série do Ensino Médio participam do PROVE

A terceira série do Ensino Médio é um momento de muitos desafios e decisões para a maioria dos estudantes. Nesse ano definem carreira, dedicam-se mais intensamente aos estudos, tendo em vista os vestibulares, despedem-se dos amigos, de uma fase escolar e preparam-se para a vida universitária e adulta. Nessa fase várias pressões pessoais e sociais os cercam causando um desgaste emocional.

Para aliviar essa ansiedade, aumentar a autoconfiança e quebrar os paradigmas, o CLQ oferece, pelo terceiro ano consecutivo, o Workshop PROVE (Programa Vestibular com Propósito), com 14 horas de atividades, divididas em três módulos direcionados para os alunos da 3ª série do Ensino Médio, cuja adesão é voluntária. A primeira turma participou de 29 a 31 de março e a segunda de 12 a 14 de abril.

"O PROVE propicia ao jovem vestibulando as ferramentas, os momentos de reflexão e o apoio necessários para fortalecer as habilidades de vida, o controle emocional e as crenças mais relevantes para sua realização pessoal e seu sucesso acadêmico e profissional.

Através de vivências únicas de jovem para jovem, acesso a conteúdo diferenciado e uma rede de apoio, o participante tem a oportunidade de desenvolver seu autoconhecimento, sua clareza de propósito e sua visão de mundo pessoal.", afirma Marc Kirst, idealizador do programa que tem sido adotado no Brasil e exterior, com ótimos resultados.

Além de levar o jovem a refletir sobre sua postura e a fortalecer o controle emocional, as dinâmicas aplicadas trabalham também com a criatividade, a comunicação e a ação, fazendo com que o estudante, com mais consciência e leveza possa conduzir sua vida pessoal e profissionalmente.

"O PROVE foi para mim, sem dúvida, a melhor experiência que tive. Pois pude, parar e pensar em mim mesma, e em tudo o que estava se passando comigo. Descobri quais eram os meus medos e meus anseios. Encontrei pessoas incríveis, com as quais eu passava todas as minhas manhãs, mas que em decorrência da rotina, nunca havia percebido que poderíamos ser muito amigos, e ajudar um ao outro. Meu relacionamento em casa, com meus pais, e com os meus amigos sofreu uma mudança significativa. Tenho certeza que foi uma experiência que levarei para o resto da minha vida. Foi importante, pois, estamos em uma fase, de muitas cobranças, pressão, e sentimentos à flor da pele, na qual o psicológico quase não é levado em conta, em detrimento dos conteúdos acadêmicos, provas, vestibulares. Foi muito bom passar as tardes com pessoas que tinham as mesmas dúvidas, os mesmos medos, e aprender um pouco com cada uma. Aprendemos que errar é normal, e que devemos aprender com nossos erros para podermos evoluir. Agradeço ao Prove, ao Marc, o idealizador do projeto, e ao Colégio por nos oferecê-lo", conta a aluna Luê Nobre.

Sarau Literário homenageou Gisele Maria Viccino e Mercedes Sosa

O Sarau Literário Piracicabano de março celebrou o Dia Internacional da Mulher, homenageando duas delas: a musicista e professora de música Gisele Maria Viccino, que leciona no CLQ, e a cantora argentina Mercedes Sosa, que faleceu em 2009.

O evento, coordenado pela poetisa Ana Marly de Oliveira Jacobino, com o apoio da ESALQ/USP, tematizou "América, Ajoelhe-se para Cantar Junto com Mercedes Sosa", que exibe a força do seu canto, acompanhado ao som do violão de Gisele Maria, dando 'gracias a la vida'!".

Ana Marly justificou, ao Jornal de Piracicaba, a escolha das homenageadas: *"Além de trabalhar com a música, Mercedes foi e Gisele é mulher guerreira, a levar adiante os objetivos que traça. Elas utilizam a música como meio de expressar o que pensam e mostrar como a mulher tem força em todos os tempos".*

O evento aconteceu no dia 17 de março, no Anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ; a apresentação principal foi da professora Gisele Viccino tocando e cantando músicas de Mercedes Sosa. Contou, ainda, com apresentações do grupo Caleidoscópio e de outras musicistas da cidade, além de dança e declamação de poesias.

Para o Encontro pediram que a Professora Gisele apresentasse sua biografia, o que fez de forma encantadora (veja box).

Parabéns, professora Gisele, pela merecida homenagem. O CLQ tem muito orgulho de tê-la em sua equipe!

"Peço licença a vocês para musicá-la e transformá-la num conto, mas não de fadas...ouçam, a música começou.

Como diz Mercedes Sosa, GRACIAS A LA VIDA!!

Era uma vez uma menina que brincava de tocar violão numa vassoura de piaçava, e, tenham certeza, seu som era um encantamento. Os pais, Hélio Jorge Viccino e Iraydes Zanin Viccino, admirados com esse despertar musical, deram o primeiro passo: conhecer seu eterno mestre Sergio Napoleão Belluco. Encontro de almas que possibilitou, a ela, participar do Conjunto Piracicabano de Violões durante décadas.

Desenhando a vida numa pauta musical, entre tempos e pausas, aos 12 anos começou a ensinar o uso do violão para setenta alunos de início, chegando à grande descoberta de sua vida — O amor pelo Ensinar. No desabrochar da juventude, com 15 anos e já com 300 alunos, abriu a Escola de Música GI (Gente Importante).

Por ter tido o privilégio de nascer numa cidade musical, passou a frequentar a Escola de Música de Piracicaba e o Conservatório Dramático Musical, fazendo, posteriormente, parte do corpo docente. Em busca de aperfeiçoamento, continuou os estudos em Tatuí, buscando, depois, novos aprendizados em Porto Alegre e Brasília.

Mas, a Regência maior ficou nas mãos de Deus e a razão de viver: seus alunos."

Alunos visitam a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia

Um grupo de alunos do Ensino Médio, participantes da Oficina de Ciência e Tecnologia do CLQ, inserida nos Projetos Vida, esteve, no dia 17 de março, na FEBRACE – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, promovida pela POLI/USP.

A FEBRACE tem, como objetivo, incentivar jovens estudantes em Ciências e Engenharia através do desenvolvimento de projetos criativos e inovadores, por meio da interação espontânea entre escolas, universidades, estudantes e professores.

"Esta atividade teve, como objetivo, possibilitar um trabalho interdisciplinar com abordagem de questões relevantes à oficina, incentivando os alunos à iniciação científica, à criatividade e à reflexão, através da apresentação de projetos com fundamento científico nas diferentes áreas do conhecimento", comentou a professora Renata Sartini, que, junto aos professores Osvaldo Luis de Brito Jr. e Lígia Maria Stella Carvalho, acompanharam os alunos nessa viagem pedagógica.

Após a visita, os estudantes iniciaram a elaboração do plano de pesquisa, contendo questões e problemas relevantes aos objetivos dos Projetos Vida. Essa atividade, lúdica e desafiadora, liga o aprendizado e a prática, utilizando conceitos das diversas disciplinas, fundamentais para a construção de modelos, levando os alunos a uma rica vivência interdisciplinar, tais como a linguagem, a matemática, a física, a eletricidade, a eletrônica, a mecânica, a arquitetura, as ciências, a história, a geografia e as artes.

Confira os depoimentos dos alunos.

Naam Oliveira Lopes de Lima, da 2ª série A

"Na FEBRACE, vi coisas que eu já conhecia, mas as novas realmente me impressionaram, pois eu nem imaginava que poderia vê-las na vida; como exemplo, antibióticos extraídos de fios de grama para a cura de doenças; um sistema de filtragem de água feito com fibras de coco, repolho e tomate para dessanilizar a água e várias outras invenções de alunos de diversas regiões brasileiras. A Feira deixou minha mente aberta para poder inventar qualquer coisa que eu possa imaginar e que seja útil para a casa que iremos construir na Oficina. Foi também uma introdução para montar o projeto de automação dessa casa."

Bruna Casagrande Santos, da 1ª série C

"Achei a Feira bem legal por ter muitos projetos e testes desenvolvidos por alunos de minha faixa etária. Como estou participando da Oficina, penso que terei a mesma oportunidade que eles tiveram de elaborar e desenvolver um trabalho criativo e diferente. Embora não seja muito fã de exatas, mas, sim, de humanas, percebi, nessa Feira, que qualquer aluno pode desenvolver projetos interessantes para uma exposição como essa, que abrange diversas áreas de estudo. Como a proposta da oficina é o projeto de uma casa, meu grupo procurou observar trabalhos relacionados à sustentabilidade de uma casa, como a reutilização da água do chuveiro. Vimos, também, um sistema de automação residencial para aumentar a praticidade dos deficientes. Valeu a pena, pois além de interessante, ampliou meus conhecimentos nessa área."

FEBRACE